

MEDICINA & NARRATIVA

“CONHECER A DOENÇA, CONHECER O DOENTE”



Palestra de Isabel do Carmo

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

28 de Abril de 2016

18h00, Sala de Actos

Faculdade de Letras
Universidade de Lisboa

RESUMO: Para caracterizar uma doença temos que começar pela história clínica e seguir cada sintoma – onde, quando e como. Temos depois que observar o doente e pesquisar sinais físicos objectivos. E formula-se o problema e as hipóteses de diagnóstico. Os exames a pedir.

Tudo isto é uma equação que deve ser levada a cabo o mais rigorosa e sistematicamente possível, no tempo possível e no computador possível.

E onde está o doente, a pessoa? A pessoa não é a doença, é uma vida inteira com origem social, alegrias e desgostos, conflitos, zonas escondidas, segredos. Teremos então que nos perguntar se a doença é o principal ou se é uma parte da pessoa. E a pessoa no seu todo pode ser uma parte da compreensão da própria doença.

E quantas vezes a pessoa nos procura porque quer falar dela própria, a propósito da sua doença? Teremos empatia para a ouvir?

Projecto Narrativa & Medicina

www.narrativaemedicina.letras.ulisboa.pt | www.facebook.com/medicinanarrativa | narrativmedicin@gmail.com